



## **Artesanato Capixaba**

O artesanato tradicional capixaba é feito de diversas expressões e referências históricas, culturais e regionais, que são materializados de forma original e criativa pelas mãos do povo capixaba. A origem é herança artística de várias etnias que habitaram o Espírito Santo como, primeiramente, a indígena, em seguida colonizadores portugueses, os negros africanos e, mais tarde, imigrantes europeus.

Os produtos artesanais feitos no Espírito Santo se transformam com costumes, histórias e cultura de cada região e também tem função econômica e social, sendo fonte de renda de muitas famílias de artesãos. A diversidade da produção vai de objetos feitos em argila e barro, instrumentos musicais, os feitos de conchas, pedras, até traçados em fibra vegetal, esculturas em madeira e a renda, e forma um mundo de produtos desde os mais funcionais aos decorativos.

### **Artesanato de Conchas**

O Espírito Santo tem cerca de 410 km de costa, e os artesãos das cidades e vilas litorâneas desenvolveram o artesanato de conchas, abundante nas praias capixabas. As conchas viram arte nas mãos dos capixabas a exemplo os colares, petisqueiras, cinzeiros, cortinas, molduras, acessórios, souvenirs, entre outros, produzidos principalmente em Piúma, responsável pela maior parte da produção de artesanatos em conchas do Brasil.

### **Artesanato em Escamas de Peixe**

Vem das águas do mar outra matéria prima usada para arte que se instalou em terras capixabas: o artesanato em escamas de peixe. Vinda de Portugal, a prática exige cuidado e capricho para quem executa a obra, além de ser um processo demorado, pois consiste em várias etapas até chegar ao produto



final. E aparência delicada, é extremamente resistente e de grande durabilidade.

### **Artesanato Indígena**

A tradição da arte ceramista tem origem indígena no Espírito Santo, principalmente de três tribos: Tupí Guaranis, Aratus e Unas. A matéria-prima, argila, é encontrada em todo Estado, sendo bastante utilizada para o artesanato de cerâmica vermelha, principalmente no norte capixaba. As peças são elaboradas com um torno de madeira, e o barro permite a criação das mais variadas peças, com diversas técnicas, para produtos de fim decorativo ou utilitário.

E foi através dessa arte que surgiu o ícone mais conhecido do artesanato capixaba: a panela de barro. Essa se distingue da cerâmica vermelha, pois o produto final tem uma cor negra, resultado do processo de confecção e queima.

O barro utilizado, a tabatinga, é extraído dos mangues da região de Vitória, que toma forma de diferentes produtos, como caldeirões, frigideiras e panelas. Depois de modeladas as panelas passam pela secagem a sombra, são raspadas, polidas e queimadas em uma fogueira. Depois da queima, são molhadas por um líquido chamado de manguê vermelho, rico em tanino, que ajuda na tonalidade escura e resistência.

A panela de barro tem o casamento perfeito com o prato mais famoso da culinária espírito-santense, a moqueca capixaba, feito, no Estado, exclusivamente com a panela. Esse artesanato tradicional pode ser encontrado em todo Espírito Santo, especialmente em Vitória, onde existe um espaço exclusivo para as paneleiras.

Outras técnicas indígenas são o traçado com fibras vegetais, utilizado para fazer produtos como cestas, e a montagem com sementes, principalmente para



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria do Turismo

confecção de acessórios. Esse tipo de arte pode ser encontrada em todo Estado, especialmente nas aldeias em Aracruz.

### **Artesanato em Madeira**

Artesanato feito em madeira pode ser encontrado em todo Estado, com as mais diferentes técnicas, referências e finalidades. A arte de entalhar em madeira surpreende com as esculturas feitas pelos artesões, que vão desde miniaturas e utensílios domésticos, até grandes objetos de decoração vindos da imaginação do artista.

Outro tipo de arte em madeira com forte expressão no Espírito Santo é a liuteria. A técnica se destaca pelo alto nível de precisão e sutil execução na confecção de instrumentos musicais de cordas como violino, violoncelo, viola, contrabaixo, violões e os ukulelês. O município de João Neiva tem grande produção de artesanato de liuteria.

Cachoeiro de Itapemirim também é referência nesse tipo de arte no Estado. Os pios de aves são uma marca da cidade e a fábrica, fundada em 1903, é a única na América Latina. Os pios são esculpidos artesanalmente e, em 36 modelos, reproduzem o som de inúmeras aves.

O instrumento musical mais famoso da cultura capixaba, a casaca, também é fruto do artesanato local. Talhada em madeira, os artesãos esculpem uma cabeça humana no topo, sendo o corpo de onde se tira o som e o pescoço o local para segurar o instrumento. O som sai do atrito ao correr a vareta pelos talhos feitos na parte do corpo. A casaca está presente na maioria das bandas de congo, especialmente em Serra e Vila Velha, e reflete a influência africana na música e no congo capixaba.

### **Artesanato em Tecido**

Várias técnicas e influências fazem parte do artesanato em tecido ou fios capixaba. Esse tipo de arte pode ser encontrado em todas as cidades



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

*Secretaria do Turismo*

capixabas, de diversas formas. Técnicas como o crochê, a brolha, macramê, tricô, renda, bordado, ponto cruz, fuxico, entre outras, viram tolhas, tapetes, mantas e roupas.

**Informações à Imprensa:**

Assessoria de Comunicação da Setur

Tel.: (27) 3636-8006

Tatiana Negris - (27) 99805-1308

[imprensa@turismo.es.gov.br](mailto:imprensa@turismo.es.gov.br)

[impensaturismoes@gmail.com](mailto:impensaturismoes@gmail.com)

<http://www.turismo.es.gov.br/>

Instagram: @descubraoespiritosanto

Facebook: Turismo Espírito Santo

Twitter: Turismo\_ES